



EX-TRABALHADORES NA MOTORES PERKINS-MAXION LANÇAM LIVRO NO SINDICATO



FOTO: ADONIS GUERRA

LANÇADO NO ÚLTIMO SÁBADO, 2, NA SEDE DO SINDICATO, O LIVRO 'MEMÓRIAS DA LUTA DE CLASSE — A HISTÓRICA UNIÃO E ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS NA MOTORES PERKINS-MAXION' REVIVE TRAJETÓRIA DE RESISTÊNCIA QUE MARCOU O ABC PAULISTA. OBRA REÚNE RELATOS, DOCUMENTOS E IMAGENS INÉDITAS, FRUTO DE MAIS DE SETE ANOS DE RESGATE COLETIVO.

PÁGINA 3



TRABALHADORES NAS EMPRESAS MANGELS
E LEWA APROVAM PLR

pág. 2

SINDICATO E SOCIEDADE CIVIL DEFENDEM
SOBERANIA DO BRASIL EM ATO NA USP

pág. 4

PLR NA LEWA É APROVADA EM ASSEMBLEIA

O valor acordado será pago em parcela única

Os trabalhadores e trabalhadoras na Lewa Nikisso, em Diadema, aprovaram, em assembleia realizada na última quinta-feira, 31, o acordo de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociado pelos Metalúrgicos do ABC com a direção da fábrica. O valor acordado será pago em parcela única. Também foi aprovada a contribuição negocial.

O coordenador de área em Diadema, João Paulo de Oliveira dos Santos, parabenizou a companheira pela organização que resultou na conquista. “Todos estão de parabéns. A unidade dos companheiros e companheiras foi fundamental para fortalecer a negociação e garantir um valor de PLR que atendesse às nossas expectativas”.



Durante a assembleia, também foi destacada a importância da mobilização na Campanha Salarial, que segue em curso. “É a mobilização e organização dos trabalhadores e trabalhadoras nas fábricas que vai mostrar aos grupos patronais a nossa dispo-

sição para a luta. Fiquem atentos ao andamento das negociações”.

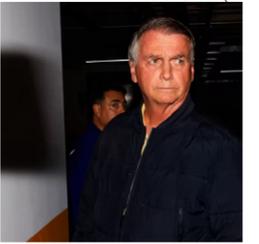
João também reforçou os benefícios de ser sócio e a importância de ampliar a organização. “O trabalhador precisa fortalecer o seu Sindicato. Estamos sempre à disposição de todos para

melhorar no que for possível”.

SEJA SÓCIO!

Informações: (11) 4128-4200 (Sede), (11) 4061-1040 (Diadema), (11) 4823-6898 (Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra) ou acesse smabc.org.br/sindicalize-se.

NOTAS



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Prisão domiciliar

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, determinou ontem a prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Moraes justificou que descumpriu as medidas cautelares impostas a ele, por ter veiculado conteúdo nas redes sociais dos filhos.



Tornozeleira eletrônica

O senador Marcos do Val (Podemos-ES) foi recebido pela PF ao desembarcar dos EUA no aeroporto de Brasília na manhã de ontem. Por ordem do ministro Alexandre de Moraes, do STF, o parlamentar bolsonarista terá de ser monitorado por tornozeleira eletrônica.

TRABALHADORES NA MANGELS APROVAM PLR NEGOCIADA PELO SINDICATO

Assembleia online foi realizada no último dia 30

Em assembleia virtual realizada na última quarta-feira, 30, os trabalhadores e trabalhadoras na Mangels, em São Bernardo, aprovaram o acordo de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociado pelo Sindicato com a direção da empresa.

Segundo o coordenador de São Bernardo, Jonas Brito, o valor será pago em duas parcelas, sendo a primeira em setembro deste ano e a segunda em março de 2026. Também foi aprovada a contribuição negocial.

“Tivemos um ganho real este ano em relação ao ano passado, com valores acima da inflação. Isso é muito im-



portante, pois a PLR é um benefício que chega em boa hora para o trabalhador e contribui para impulsionar a economia local. Quando o trabalhador recebe a PLR, ele consome imediatamen-

te”, destacou o dirigente.

“Essa negociação mostra, mais uma vez, a importância do Sindicato, mesmo em empresas onde não há representação sindical no local de trabalho. Na

Mangels, atuamos junto ao setor administrativo. O Sindicato está presente não apenas no chão de fábrica, mas também na defesa dos trabalhadores administrativos”, completou Jonas.



Sem anistia

Uma pesquisa do instituto Datafolha divulgada no último domingo, 3, aponta que 61% dos eleitores não votariam num candidato que promettesse anistiar o ex-presidente Jair Bolsonaro e outros acusados de tentar um golpe de Estado.

PRAIAS
Ubatuba
+ BARATO DO QUE VOCÊ IMAGINA!

DESCONTO PARA SINDICALIZADO O ANO TODO!

CHALÉS ROKAMIELI
(11) 99977 9996 / 99191 4736

“ESSE LIVRO É NOSSA HERANÇA PARA AS PRÓXIMAS GERAÇÕES”

Ao longo de mais de sete anos, grupo de cerca de 150 colaboradores reuniu entrevistas, boletins, documentos e imagens inéditas para construir registro fiel da luta na fábrica

“A maior conquista que um coletivo pode ter é o respeito, e isso só acontece quando a empresa sabe que, por trás de cada representante, há um exército de companheiros unidos”

O Sindicato foi palco no último sábado, 2, de um reencontro marcado por emoções e lembranças. Na Sede, em São Bernardo, foi lançado o livro ‘Memórias da Luta de Classe – A histórica união e organização dos trabalhadores e trabalhadoras na Motores Perkins-Maxion’ (Editora Coopacesso), uma obra que não apenas conta a história, mas revive a trajetória de resistência de trabalhadores que enfrentaram jornadas exaustivas, máquinas obsoletas, chantagens patronais e, ainda assim, construíram uma das experiências de organização mais marcantes do ABC paulista.

O projeto nasceu do coração e da memória coletiva da Astramp (Associação dos ex-trabalhadores e trabalhadoras na Perkins-Maxion) e foi viabilizado com recursos arrecadados pelos próprios companheiros. Ao longo de mais de sete anos, um grupo de cerca de 150 colaboradores — entre operários, dirigentes e apoiadores — reuniu entrevistas, boletins, documentos e imagens inéditas para construir um registro fiel da luta desses trabalha-

dores e trabalhadoras.

Para o secretário-geral do Sindicato, Claudionor Vieira, o lançamento é mais do que um resgate histórico: é um ato político. “A maior conquista que um coletivo pode ter é o respeito, e isso só acontece quando a empresa sabe que, por trás de cada representante, há um exército de companheiros unidos. Os trabalhadores na Perkins tiveram a honra de representar sua categoria com brilho e construir uma unidade rara, que se mantém viva quase 30 anos após o fechamento da fábrica. Este livro é a prova de que nossa história precisa ser contada por quem a viveu”.

O presidente da Astramp, Carlos Anselmo Souza Rocha, emocionou ao lembrar o caminho até a publicação. “Não tínhamos pressa porque essa obra precisava nascer cheia de verdades. Somos como uma colcha de retalhos: cada companheiro trouxe sua parte para costurar a história de 2.340 trabalhadores que deixaram ideias, soluções e muita luta. Esse livro é nossa herança para as próximas gerações”.



RESGATE

O evento reuniu ex-trabalhadores, familiares, professores e dirigentes sindicais. Entre abraços, fotos e conversas, ficou evidente que a obra é mais do que um registro: é um reencontro com o passado para fortalecer o presente e inspirar o futuro.

A narrativa também resgata episódios duros, como jornadas de 11h30 diárias, sem descanso em fins de semana ou feriados, e denuncia a colaboração da empresa com a ditadura militar. Para o movimento sindical, trata-se de um alerta: a defesa da democracia e da soberania nacional é tarefa permanente.

O lançamento na Sede reforçou um princípio que sempre norteou a categoria metalúrgica: a história dos trabalhadores só sobrevive quando é contada por eles mesmos. E, como lembrou Claudionor, “a luta não para nunca. Sempre teremos motivos e desafios para seguir em frente — e, nos dias de hoje, esses motivos só aumentam. Defender a democracia e a soberania do nosso país é defender o direito de cada trabalhador e trabalhadora decidir o próprio destino. É por isso que seguimos firmes, porque, sem luta, não há conquista”.

“Não tínhamos pressa porque essa obra precisava nascer cheia de verdades. Somos como uma colcha de retalhos: cada companheiro trouxe sua parte para costurar a história”



EM DEFESA DA SOBERANIA NACIONAL, METALÚRGICOS DO ABC PARTICIPAM DE ATO HISTÓRICO NA USP

Atividade no Largo São Francisco reuniu vozes de diferentes setores para defender a independência do Brasil e a preservação da democracia

Ao som de “não à tirania, soberania não se negocia” e “sou brasileiro com muito orgulho, com muito amor”, os Metalúrgicos do ABC, junto a entidades da sociedade civil, estudantes e juristas, ocuparam o Salão Nobre da Faculdade de Direito da USP (Universidade de São Paulo), no Largo São Francisco, no último dia 25. O ato reuniu vozes de diferentes setores em defesa da soberania nacional e contra qualquer tentativa de submissão do Brasil a interesses estrangeiros.

A manifestação ocorreu em meio ao agravamento da crise diplomática entre o governo brasileiro e Donald Trump. No início de julho, o presidente nor-



te-americano anunciou a imposição de uma tarifa de 50% sobre exportações brasileiras, como retaliação ao julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por tentativa de golpe de Estado. A medida atinge setores estratégicos da economia e coloca em risco milhares de empregos no país.

O diretor administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno, reforçou o caráter histórico do encontro. “Não podemos aceitar, calados, que outros países tentem nos subjugar e decidir o nosso destino, seja por questões comerciais, políticas ou ideológicas. Não é admissível que um governante estrangeiro, por meio de medidas tarifárias, imponha limites à

nossa soberania ou interfira nos destinos do nosso país. É hora de brasileiras e brasileiros deixarem claro que nosso país não está à venda. O destino do Brasil será definido por nós, democraticamente, e não por interesses externos”.

PODER DO POVO

Durante o ato, foi lida a Carta em Defesa da Soberania Nacional, que reafirma que a soberania é o poder do povo sobre si mesmo e que, desde a independência, o Brasil luta para governar seu próprio destino. O documento recorda que nossa Constituição estabelece a independência nacional, a não intervenção e a igualdade entre as nações como princípios basilares, repudiando qualquer forma

de intimidação ou coação externa.

O texto denuncia a tentativa de subordinar o país a interesses estrangeiros e afirma que “nossa soberania é inegociável”. Em um chamado à unidade, a carta conclama que, diante de um ataque externo, é dever da sociedade deixar de lado as diferenças políticas e se unir para proteger o maior patrimônio nacional: a liberdade e o direito de decidir nosso futuro.

O ato no Largo São Francisco reafirmou que a luta pela soberania é também a luta pela democracia, pela dignidade do povo brasileiro e pelo respeito às nossas instituições. E deixou claro: quando a nação é atacada, o Brasil responde unido.



TRIBUNA ESPORTIVA



O Corinthians entra em uma semana decisiva: amanhã encara o Palmeiras e sábado (9) a votação para referendar, ou não, o impeachment do ex-presidente Augusto Melo.



Palmeiras barra saída de Giay mesmo perto de anunciar reforço para a lateral. Jogador teve o nome ligado a times italianos, mas o Verdão avisou que não vai negociá-lo agora.



O Santos mira na contratação de Jorge Sampaoli para o lugar de Cleber Xavier. Direção do time entrou em contato com o treinador argentino, que disse estar disposto a negociar.



Crespo ainda não sabe quando voltará a contar com Lucas no São Paulo. Atacante parece cada vez mais perto de ficar à disposição novamente, mas técnico prefere não criar expectativas.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA PRESENCIAL DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS BLAWER INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA ME E RETRONEW INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS LTDA EPP.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa BLAWER INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA ME., inscrita no CNPJ sob o número 02.452.325/0001-30 e RETRONEW INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS LTDA EPP, inscrita no CNPJ sob o número 18.739.158/0001-43, ambas com endereço na Rua João de Campos, 27 - B. Rudge Ramos, São Bernardo do Campo - S.Paulo, a participarem da Assembleia Específica que será realizada no dia 07 de agosto de 2025 (quinta-feira) às 07h30. A ordem do dia será: a) apresentação de proposta referente à PLR 2025; b) discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, da empresa; c) autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho e/ou aditamento; d) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo – SP, 01 de agosto de 2025, Moisés Selerges Júnior - Presidente”.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA PRESENCIAL DOS TRABALHADORES NA EMPRESA MANUFATURA METAIS MAGNET LTDA.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa MANUFATURA METAIS MAGNET LTDA., inscrita no CNPJ sob o número 61.155.529/0001-79, com endereço na Rua Xavier de Toledo, 640 - B. Pauliceia, São Bernardo do Campo - São Paulo, a participarem da Assembleia Específica que será realizada no dia 05 de agosto de 2025 (terça-feira) às 14h00. A ordem do dia será: a) apresentação de proposta referente a PLR 2025; b) discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, da empresa; c) autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho e/ou aditamento; d) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo – SP, 01 de agosto de 2025, Moisés Selerges Júnior - Presidente”.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA PRESENCIAL DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS GCABE PRODUTOS ELÉTRICOS LTDA E ALTWIN ELETRIC LTDA

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa GCABE PRODUTOS ELÉTRICOS LTDA., inscrita no CNPJ sob o número 52.930.484/0001-71 e ALTWIN ELETRIC LTDA inscrita no CNPJ sob o número 00.990.383/0001-92 ambas com endereço na Estrada Sadae Takagi, 255F, B. Cooperativa, São Bernardo do Campo - São Paulo, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 06 de agosto de 2025 (quarta-feira), às 14h00. A ordem do dia será: a) apresentação de proposta referente a PLR 2025; b) discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, da empresa; c) autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho e/ou aditamento; d) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo – SP, 04 de agosto de 2025, Moisés Selerges Júnior, Presidente”.